

ATA no 02/2026 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS - ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Ata da reunião extraordinária do Colegiado do curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, realizada no dia 15 de abril 2026, às 9h, pela plataforma Google Meet.

No dia 15 de abril de 2026, às 09:00 horas, os integrantes do Colegiado do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras se reuniram por videoconferência com a presença dos seguintes docentes: Miriam Garcia, Laura Amato, Debora Cota, Ariel Matias Blanco, Simone Carvalho, Gregorio Perez, Jorgelina Tallei, Maria Eta Vieira; representantes discentes: Isaías Hernández Galeano e Yasmin Viviana San Juan Rojas. **Informes: 1- Solicitação de desenquadramento do curso de LEPLE do Exame Nacional do Ensino Superior – ENADE** - A coordenadora do curso, Miriam Garcia, explica que o tema já foi discutido no NDE, onde se verificou que a participação no ENADE não é vantajosa, mas sim uma desvantagem para o curso. Também destaca que o ENADE enquadra os cursos de Letras na categoria de Português como língua materna e Espanhol como língua estrangeira, enquanto o LEPLE é estruturado com foco em Português como língua estrangeira, o que gera um desalinhamento. A cada edital do ENADE, são definidos objetos de conhecimento que correspondem à área de Português e Espanhol nessa perspectiva de língua materna. Esses conteúdos não são trabalhados no curso da mesma forma, pois a abordagem adotada é de língua estrangeira. E esse é o principal problema: não se trata apenas da ausência de conteúdos, mas da diferença de perspectiva, já que os conteúdos são ensinados como língua estrangeira, enquanto a prova os cobra como língua materna. Considerando também que o Procurador Educacional Institucional manifestou estranhamento quanto à participação do curso no ENADE, afirmando que não compreende por que o curso foi incluído, já que ele não corresponde ao perfil da avaliação. Segundo ele, essa situação faz com que o curso seja prejudicado na nota. Miriam informa que os resultados oficiais ainda não foram publicados, mas os indicadores preliminares já foram enviados às universidades. Com base nesses dados e nos cálculos realizados, estima-se que a nota do curso será em torno de 3, podendo variar um pouco para mais ou para menos. Alerta que, caso a nota seja inferior a 3, o curso pode entrar em processo de supervisão pelo MEC, como já ocorreu anteriormente em outras situações. Destaca também que os estudantes conseguem responder apenas parte da prova, pois muitos conteúdos avaliados não fazem parte da formação oferecida. Ainda assim, o que prevalece é a nota final do curso, o que acaba gerando prejuízo. Diante de todo esse cenário, foi solicitada a desvinculação do ENADE. O Procurador institucional esclareceu que essas provas existem de acordo com os cursos então não existe obrigatoriedade de participarmos dessas provas quando o curso não está adequado o suficiente. Professora Debora Cota comentou que é bem importante salientar que essa desvinculação não traz nenhuma consequência ruim para o curso. Que fique claro para todos que a desvinculação do Enade é apoiada pelo procurador institucional e que foi errada a decisão de submeter o nosso curso à avaliação do Enade. Por fim, Miriam Garcia acrescentou que, para um curso ser avaliado pelo INEP, é necessário que existam 100 cursos iguais no país e que já tenham sido formados cerca de 2.000 alunos, destacando que o LEPLE é o único curso do país, o que reforça essa inadequação. **2- Visita in loco da comissão de avaliação do MEC** – Foram publicados novos instrumentos e um novo calendário de avaliação. Conforme esses novos instrumentos, todas as licenciaturas serão avaliadas em bloco e haverá avaliação *in loco*. Os instrumentos são: Organização didático-pedagógica, corpo docente, infraestrutura, dimensão específica da área e dimensão CST. **3- Questionário de autoavaliação do Colegiado de LEPLE (item de avaliação in loco)** – A professora Miriam lembrou que na última avaliação do curso, em 2018, o colegiado recebeu nota 4 por não ter realizado a autoavaliação. Então ela formulou um questionário (revisado pela vice-coordenadora do curso e pela técnica administrativa) e enviou aos membros do colegiado. Esse primeiro questionário é um pouco mais extenso por pensar também em questões de reformulação do regimento, porém os próximos questionários deverão ser mais enxutos. **Pauta: 1- Aprovação ad referendum de quebra de pré-requisitos para 5 alunos cursarem a disciplina de Estágio Obrigatório I** – Foram colocados em votação os pedidos dos discentes: Balthazar Sejour, Raquel Eleutério Lopes; Vania Maria Pereira dos Santos; Emanuelle Hanisz e Audain P. Evald Lobatchevsky e aprovados por unanimidade. **2- Adiamento da semana acadêmica de LEPLE para agosto/2026, anteriormente aprovada para junho/2026, devido ao alto número de feriados e recessos em junho.** – A professora Miriam sugeriu o período entre 19 e 21 de agosto, considerando que existem muitos feriados em junho. O tema foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **3- Sugestão do NDE para Reformulação do PCC de LEPLE: mudança de turno do curso de noturno para integral.** - Foi discutida a reformulação do curso, especialmente quanto à manutenção da licenciatura dupla em português e espanhol. A professora

Débora destacou que, no ciclo comum, cabe definir quem cursará português, espanhol ou ambos, considerando o perfil discente, que inclui estudantes que não dominam nenhuma das línguas, como indígenas e haitianos. Após o ciclo comum, no ingresso efetivo no curso de Letras, os estudantes deverão cursar português e espanhol, como em qualquer dupla licenciatura. Ressaltou-se a importância de diferenciar língua adicional e ciclo comum. A professora Laura Amato destacou que muitos estudantes ingressam sem domínio de português e espanhol e que o tempo do ciclo comum é insuficiente para a formação linguística exigida. Também apontou a situação de estudantes haitianos, que cursam português adicional, mas não têm formação em espanhol ao longo do curso, o que compromete sua habilitação. Como alternativa, mencionou-se a proposta de tornar o curso integral, mantendo a maior parte das atividades no período noturno e incluindo atividades no vespertino, ainda não formalizadas. Por fim, destacou-se que a necessidade de ampliação de disciplinas está relacionada às mudanças no perfil discente, considerando que o curso, estruturado em 2014, não passou por atualizações desde então. A professora Simone Carvalho levantou a questão da possibilidade da divisão do curso, considerando que temos muitos alunos trabalhadores que não poderiam cursar no período integral. A professora Miriam respondeu que foi feito um questionário de autoavaliação para os discentes de LEPL, e dentre as questões havia uma sobre a preferência entre ficar um curso que tivesse mais de cinco anos, mas fosse licenciatura dupla, ou fazer dois cursos (tirar a primeira habilitação após quatro anos de curso e optar por fazer mais um ano e meio para obter a segunda habilitação). Os estudantes indicaram preferência pela manutenção da licenciatura dupla. Informou ainda que, na avaliação do procurador institucional e conforme deliberação do NDE, a transformação do curso em integral seria a melhor solução. Por outro lado, o Pró-Reitor da PROGRAD recomendou que o curso não seja transformado em integral, considerando a alta demanda por cursos noturnos e a complexidade dessa transição. A professora Débora reforçou que, dentro dos modelos de curso possíveis, é natural que se trate de um curso extenso por promover dupla habilitação, sendo nesse perfil que se viabiliza o latino-americanismo. Questionou também a possibilidade de oferta de aulas entre 17h e 19h. A professora Miriam respondeu que essa possibilidade pode ser verificada, pois, no SIGAA, esse horário não é computado como horário de aula, o que exigiria uma reformulação dos horários, considerando que até 25% das aulas podem ser ofertadas em outro turno (verificar normas – a princípio, é possível). O professor Gregorio manifestou que, diante da quantidade e da complexidade dos temas, que impactam significativamente a vida dos alunos, não se sentia capacitado para votar no momento. Diante disso, a professora Laura sugeriu a convocação de uma assembleia geral, envolvendo docentes e discentes de LEPL e docentes da área que atuam no curso, para debate da questão. A proposta seria posteriormente encaminhada ao colegiado para votação. Após deliberação, o colegiado aprovou a convocação de assembleia com docentes e discentes de LEPL para o dia 22/04, no período noturno.

4- Criação de comissão mista (colegiado/NDE) para elaboração de proposta de curricularização da extensão. Como temos um prazo curto (até junho), foi solicitado que os membros se manifestassem. Se manifestaram como representantes pelo NDE: Maria Eta e Laura Amato. E pelo colegiado: Isaias Galeano, Yasmin Rojas, Ariel Matias e Simone Carvalho.

5- Atribuições da coordenação do estágio (solicitado pela prof. Laura Amato). A professora Laura enviou a seguinte demanda dia 09/04: “Os estudantes do estágio I e de outros estágios que orientam estão apresentando diversos problemas com documentações que eu, enquanto orientadora tenho que resolver, pois não há interlocução com a coordenação. Os estudantes buscam a escola, eu sou orientadora e estou também cadastrando tudo que for necessário no e-protocolo e resolver as pendências relativas aos trâmites. Ou seja, é um trabalho burocrático que a orientação está tendo e que entendo que deveria ser trabalho da coordenação. Caso não seja esse o trabalho da coordenação de estágio, sugiro que façamos a alteração do regimento para incluir tal ação.” Diante desse e-mail, a coordenadora de curso entrou em contato com o DEACA (que era responsável por esse cadastro no e-protocolo até então), que informou que esse cadastro deve ser realizado pelo aluno. E ele deve ser instruído pelo orientador do estágio, e não pela coordenação do estágio. A professora Paula Soares comentou que os estudantes precisam aprender a lidar com as plataformas, pois isso já faz parte da formação deles como professores. A proposta encaminhada foi solicitar ao DEACA a elaboração de um tutorial de cadastro no e-protocolo para os alunos, a ser disponibilizado na página do curso. A partir disso, a coordenação de estágio deverá realizar, a cada semestre, uma reunião com os orientadores de estágio para explicar o procedimento, cabendo a cada orientador repassar as orientações aos alunos. O cadastro, no entanto, deverá ser realizado pelos próprios estudantes. A proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 11:30, e eu, Yulla Ruas, lavei a presente ata que, após a leitura e aprovação dos presentes, seguirá para assinaturas.



ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 5/2026 - SAILAACH (10.01.06.01.04.09)

(Nº do Protocolo: 23422.008250/2026-70)

(Assinado digitalmente em 22/04/2026 11:23)

ARIEL MATIAS BLANCO
PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###874#1

(Assinado digitalmente em 22/04/2026 11:15)

DEBORA COTA
PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
PPGLC (10.01.06.01.04.05)
Matrícula: ###441#8

(Assinado digitalmente em 22/04/2026 09:10)

GREGORIO PEREZ DE OBANOS ROMERO
PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###029#9

(Assinado digitalmente em 22/04/2026 18:00)

JORGELINA IVANA TALLEI
PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###087#7

(Assinado digitalmente em 22/04/2026 08:57)

LAURA JANAINA DIAS AMATO
PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###540#7

(Assinado digitalmente em 26/04/2026 17:45)

MARIA ETA VIEIRA
COORDENADOR(A) DE CURSO - SUBSTITUTO
CLEPLE (10.01.06.01.04.03.04)
Matrícula: ###657#9

(Assinado digitalmente em 23/04/2026 11:45)

MIRIAM CRISTIANY GARCIA ROSA
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
CLEPLE (10.01.06.01.04.03.04)
Matrícula: ###488#1

(Assinado digitalmente em 22/04/2026 17:04)

SIMONE DA COSTA CARVALHO
PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###130#0

(Assinado digitalmente em 22/04/2026 08:46)

YULLA GONCALVES RUAS LUCAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SAILAACH (10.01.06.01.04.09)
Matrícula: ###025#1

(Assinado digitalmente em 28/04/2026 10:55)

ISAIAS HERNANDEZ GALEANO
DISCENTE
Matrícula: 2020#####3

(Assinado digitalmente em 23/04/2026 12:48)

YASMÍN VIVIANA SAN JUAN ROJAS
DISCENTE
Matrícula: 2022#####3